

Sul 116 Participações S.A.

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, acompanhadas do Relatório do Auditor Independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Sul 116 Participações S.A.

Índice

	Página
Relatório do Auditor Independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	2
Demonstrações financeiras	7
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras	13

Relatório do Auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos:
Acionistas e Administradores da
Sul 116 Participações S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da **Sul 116 Participações S.A.** ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da **Sul 116 Participações S.A** em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas contábeis Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a Nota 1 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a qual descreve que a Companhia e sua controlada não possuem atividades operacionais, estando sua geração de caixa limitada basicamente às receitas financeiras provenientes de aplicações financeiras e ressarcimento de créditos tributários. A intenção da administração é liquidar as empresas controladas e posteriormente proceder com a liquidação da Companhia.

Esses eventos ou condições indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à continuidade operacional da Companhia. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Além do assunto descrito na seção “Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional”, determinamos que o assunto descrito abaixo é o principal assunto de auditoria a ser comunicado em nosso relatório.

Mensuração do valor do investimento e reconhecimento do resultado de equivalência Patrimonial

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possui investimento em controlada no montante de R\$5.271 mil, avaliado pelo método de equivalência patrimonial. Devido à relevância desse ativo, e tendo em vista que a manutenção do investimento é uma das principais transações contábeis da Companhia, o consideramos como principal assunto de auditoria.

Como nossa auditoria endereçou esse assunto

Os nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não estão limitados a: (i) análise da movimentação do investimento ocorrida no exercício; (ii) validação do percentual de participação da Companhia com base nos registros societários da controlada; (iii) recálculo do valor do investimento e do resultado de equivalência patrimonial; e (iv) avaliação da adequação das divulgações apresentadas nas notas explicativas às demonstrações financeiras.

Com base nos resultados dos procedimentos de auditoria efetuados sobre os investimentos, consideramos que as evidências de auditoria obtidas foram suficientes e apropriadas, em todos os aspectos relevantes, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

A demonstração individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia.

Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e está consistente em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidada tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas contábeis Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e sua controlada são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e sua controlada.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e sua controlada. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e sua controlada a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 28 de março de 2025.



André Luiz Cabral da Silva
CRC 1SP-270.311/O-5

RSM Brasil Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-030.002/O-7

**RSM**

Sul 116 Participações S.A.

Balanços patrimoniais individuais e consolidados em 31 de dezembro 2024 e de 2023
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	15	11	16	18
Tributos a recuperar	6	29	27	36	33
		<u>44</u>	<u>38</u>	<u>52</u>	<u>51</u>
Não Circulante					
Contas a receber - partes relacionadas	5	-	79	-	-
Tributos a recuperar	6	1.929	1.929	6.994	6.816
Investimentos	7	5.271	5.214	5.004	4.661
		<u>7.200</u>	<u>7.222</u>	<u>11.998</u>	<u>11.477</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>7.244</u>	<u>7.260</u>	<u>12.050</u>	<u>11.528</u>
Passivo					
Circulante					
Fornecedores e outras contas a pagar	-	7	7	8	8
Obrigações tributárias	-	1	1	2	2
Obrigações trabalhistas	-	1	1	1	1
		<u>9</u>	<u>9</u>	<u>11</u>	<u>11</u>
Não Circulante					
Contas a pagar - parte relacionada	5	506	5	1.847	846
		<u>506</u>	<u>5</u>	<u>1.847</u>	<u>846</u>
Patrimônio Líquido					
Capital social	8.1	28.385	28.385	28.385	28.385
Prejuízos acumulados	-	(21.656)	(21.139)	(21.656)	(21.139)
Patrimônio líquido atribuível à controladora		<u>6.729</u>	<u>7.246</u>	<u>6.729</u>	<u>7.246</u>
Participação dos acionistas não controladores				3.463	3.425
Patrimônio líquido consolidado				<u>10.192</u>	<u>10.671</u>
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>7.244</u>	<u>7.260</u>	<u>12.050</u>	<u>11.528</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Sul 116 Participações S.A.

Demonstrações dos resultados individuais e consolidados para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Despesas operacionais					
Despesas gerais e administrativas	9	(284)	(279)	(602)	(389)
Outras (despesas) e receitas operacionais	-	(225)	(65)	(252)	(80)
Resultado de equivalência patrimonial	7	57	229	343	343
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras, líquida e impostos		(452)	(115)	(511)	(126)
Despesas financeiras		(67)	(27)	(217)	(119)
Receitas financeiras		2	15	249	277
Resultado financeiro líquido	10	(65)	(12)	32	158
(Prejuízo) lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		(517)	(127)	(479)	32
Contribuição social	11	-	-	-	(3)
Imposto de renda	11	-	-	-	(5)
(Prejuízo) lucro líquido do exercício		(517)	(127)	(479)	24
(Prejuízo) lucro atribuível a:					
Acionistas controladores				(517)	(127)
Acionistas não controladores		-	-	38	151
(Prejuízo) lucro líquido por ação	12				
(Prejuízo) lucro líquido por ação - básico e diluído (em reais)		(0,000006184)	(0,000001519)	(0,000005730)	0,000000287

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Sul 116 Participações S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
(Prejuízo) lucro líquido do exercício	(517)	(127)	(479)	24
Outros componentes do resultado abrangente				
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	(517)	(127)	(479)	24
Resultado abrangente do exercício atribuível:				
Acionistas controladores			(517)	(127)
Acionistas não controladores			38	151

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Sul 116 Participações S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios
findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Capital social	Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido da controladora	Participação de acionistas não controladores	Patrimônio líquido consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2022	28.385	(21.012)	7.373	3.274	10.647
Lucro líquido do exercício	-	(127)	(127)	151	24
Saldos em 31 de dezembro de 2023	28.385	(21.139)	7.246	3.425	10.671
Prejuízo do exercício	-	(517)	(517)	38	(479)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	28.385	(21.656)	6.729	3.463	10.192

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Sul 116 Participações S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidadas para os exercícios
findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
(Prejuízo) lucro líquido do exercício	(517)	(127)	(479)	24
<i>Ajustes de despesas e receitas que não envolvem recursos do caixa:</i>				
. Resultado de equivalência patrimonial	(57)	(229)	(343)	(343)
	(574)	(356)	(822)	(319)
Variações dos Ativos e Passivos operacionais				
. Tributos a recuperar	(2)	113	(181)	(133)
. Fornecedores e outras contas a pagar	-	(2)	-	(1)
. Tributos a recolher e obrigações trabalhistas	-	(1)	-	(1)
	(2)	110	(181)	(135)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(576)	(246)	(1.003)	(454)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Recursos provenientes de empréstimos com parte relacionada	580	5	1.001	214
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	580	5	1.001	214
Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa	4	(241)	(2)	(240)
Variação do caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	11	252	18	258
No final do exercício	15	11	16	18
Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa	4	(241)	(2)	(240)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Sul 116 Participações S.A.

Demonstrações do valor adicionado individuais e consolidados para os exercícios
findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Insumos adquiridos de terceiros				
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(284)	(279)	(602)	(389)
Outros	(225)	(65)	(252)	(80)
Valor adicionado bruto	(509)	(344)	(854)	(469)
Valor adicionado recebido em transferência	59	244	592	620
Resultado de equivalência patrimonial	57	229	343	343
Receitas financeiras	2	15	249	277
Valor adicionado total a distribuir	(450)	(100)	(262)	151
Distribuição do valor adicionado				
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	-	-	-	8
Remuneração de capitais de terceiros				
Despesas financeiras	67	27	217	119
Remuneração de capitais próprios				
(Prejuízo) lucro líquido do exercício	(517)	(127)	(479)	24
Valor adicionado distribuído	(450)	(100)	(262)	151

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Sul 116 Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023
(Em milhares de Reais, exceto quando especificado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

Sul 116 Participações S.A. ("Companhia" ou apenas "Sul 116"), com sede e foro na Cidade e Estado do Rio de Janeiro na Avenida Rio Branco, 311, sala 523 (parte) possui participação no capital acionário da Futuretel S.A. – Em liquidação ("Futuretel").

A Companhia integra o bloco de controle da Futuretel e detém, ainda, participação indireta no capital social da Newtel Participações S.A. – Em liquidação ("Newtel").

Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 03 de abril de 2017, os acionistas representando aproximadamente 90% do capital social, aprovaram a dissolução e o início da liquidação da Zain Participações S/A que se concretizou em 17 de março de 2021.

Em 15 de fevereiro de 2019, os acionistas da investida Futuretel e da investida indireta Newtel, deliberaram pela dissolução e liquidação das companhias.

A Futuretel possui participação e valores a receber do acervo líquido da Newtel, atualmente em fase de apuração de haveres e distribuição aos acionistas. Concluído o recebimento do acervo, Futuretel realizará a liquidação de seus haveres, cuja apuração foi realizada e é atualizada mensalmente pelo liquidante, para posterior conclusão de seu processo de liquidação pelo agente liquidante Scal Serviços Paralegais e Assessoria Empresarial Ltda.

Em 8 de setembro de 2020, os acionistas da Newtel, em Assembleia Geral Extraordinária, aprovaram as contas da Companhia conforme demonstrações financeiras individuais e consolidadas finais, elaboradas pelo liquidante, na data base de 31 de maio de 2020. Após a conclusão dos pagamentos dos passivos indicados nas demonstrações financeiras, o acervo líquido a ser apurado após o pagamento de todo o passivo e despesas de liquidação será distribuído aos acionistas. O liquidante foi autorizado a proceder com a baixa das inscrições da Newtel e implementar a sua liquidação e extinção.

A Sul 116 é uma companhia aberta registrada na Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), tendo suas ações negociadas no Mercado de Balcão Organizado administrado pela BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros.

A Companhia e suas investidas não possuem atividades operacionais, estando sua geração de caixa limitada basicamente às receitas financeiras auferidas de suas aplicações e ressarcimento dos créditos tributários. Os acionistas da Companhia não possuem intenção de implementar projetos operacionais na Companhia. O atual plano é liquidar as investidas para liquidar posteriormente a Companhia.

2. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições da lei das Companhias por ações, normas e pronunciamentos da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas e procedimentos do *International Financial Reporting Standards (IFRS)*, emitidos pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

Sul 116 Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023
(Em milhares de Reais, exceto quando especificado de outra forma)

2.2. Base de elaboração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em trocas de ativos.

Os Diretores da Companhia aprovaram estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 28 de março de 2025, as quais consideraram os eventos subsequentes ocorridos até esta data que pudessem ter efeito sobre o conteúdo aqui divulgado.

2.3. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Reais, moeda funcional e de apresentação, e todos os valores aproximados para milhares de reais.

2.4. Utilização de estimativas e julgamentos

A preparação das informações anuais de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados dos elementos das demonstrações financeiras. A liquidação das operações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados. A Companhia revisa suas estimativas e premissas, pelo menos, anualmente.

3. RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

a) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo com liquidez imediata e com baixo risco de variação no valor de mercado, que são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo da Companhia. Esses investimentos são avaliados ao custo, acrescidos de juros até a data do balanço, e marcados a mercado sendo o ganho ou a perdas registradas no resultado do exercício.

c) Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos.

Sul 116 Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023
(Em milhares de Reais, exceto quando especificado de outra forma)

As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando é provável que sua realização ou liquidação ocorra nos doze meses subsequentes. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

d) Investimentos

Os investimentos em outras Companhias são avaliados com base no método da equivalência patrimonial, para fins de demonstrações financeiras da controladora.

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento na controlada é contabilizado no balanço patrimonial da controladora ao custo, adicionado das mudanças após a aquisição das participações societárias na controlada. A participação societária na controlada é apresentada na demonstração do resultado da controladora como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido atribuível aos seus acionistas.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial para fins de demonstrações financeiras da controladora, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Companhia. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que os investimentos em controladas sofreram perdas por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da controlada e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado da controladora.

e) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescido do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para a contribuição social sobre o lucro líquido, e considerando a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

f) Resultado por ação

A Companhia efetua os cálculos do resultado por lote de mil ações – utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado, conforme pronunciamento técnico CPC 41 – Resultado por Ação.

g) Demonstração dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM nº 641, de 7 de outubro de 2010, que aprovou o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC.

h) Demonstração do valor adicionado

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período, sendo sua apresentação nas demonstrações requeridas pelas normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM aplicáveis à elaboração das demonstrações financeiras e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA.

Sul 116 Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023
(Em milhares de Reais, exceto quando especificado de outra forma)

i) Provisão e passivo contingente

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável. As provisões são mensuradas pelo valor presente dos desembolsos que se espera que sejam necessários para liquidar a obrigação.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no encerramento de cada exercício, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (em que o efeito do valor temporal do dinheiro é relevante).

Quando se espera que alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão sejam recuperados de um terceiro, sendo o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável, um ativo é reconhecido.

Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja realizada para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda é baseada na opinião dos assessores legais externos, a qual se fundamenta nas evidências disponíveis, hierarquia entre as normas aplicáveis, jurisprudência sobre o tema em discussão e decisões recentes. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

j) Consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2024 incluem as demonstrações financeiras da Futuretel S. A. – Em liquidação da qual detém 60,35%.

Para efeito da consolidação foram considerados os seguintes ajustes:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos das empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e resultados acumulados das controladas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas entre as empresas.

Nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a controlada é avaliada pelo método de equivalência patrimonial de acordo com a legislação brasileira vigente. De acordo com esse método, o investimento é inicialmente reconhecido pelo custo e posteriormente ajustado pelo reconhecimento da participação atribuída à empresa nas alterações dos ativos e passivos líquidos da investida.

Sul 116 Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023
(Em milhares de Reais, exceto quando especificado de outra forma)

k) Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

k.1) Adoção de novos pronunciamentos contábeis

Não há nenhuma nova norma ou alteração válida para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2024 ou após essa data, que afete materialmente as demonstrações financeiras. A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenha sido emitida, mas ainda não esteja vigente.

k.2) Novos pronunciamentos emitidos e ainda não adotados

As seguintes novas normas, emendas às normas e interpretações às IFRSs emitidas pelo IASB não foram adotadas pois não estão vigentes no exercício findo em 31 de dezembro de 2024. A Companhia e sua controlada pretendem adotar essas novas normas, alterações e interpretações, se aplicáveis, quando entrarem em vigor e não esperam ter um impacto material decorrente de sua aplicação em suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas futuras:

- i) **IFRS 9 (CPC 48) e a IFRS 7 (CPC 40 (R1))** - Alterações à Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros. Vigência após 1º de janeiro de 2026.
- ii) **IFRS 18** - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras que substitui a IAS 1 (CPC 26 (R1)). A nova norma mantém muitos dos requisitos da IAS 1 (CPC 26 (R1)) e os complementa com novos requisitos para: Apresentar categorias específicas e subtotaís definidos na demonstração dos resultados, fornecer divulgações sobre medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) nas notas explicativas às demonstrações financeiras, melhorar os requisitos de agregação e desagregação. Vigência após 1º de janeiro de 2027.
- iii) **IFRS 19** - Subsidiárias Sem Obrigação Pública: Divulgação permite que uma subsidiária elegível forneça divulgações reduzidas ao aplicar as Normas Contábeis IFRS em suas demonstrações financeiras. Vigência após 1º de janeiro de 2027.
- iv) **Alteração da norma IAS 21 (CPC 02)** - Falta de conversibilidade. Esclarece aspectos relacionados ao tratamento contábil e divulgação quando uma moeda tiver falta de conversibilidade em outra moeda. Vigência após 1º de janeiro de 2025.
- v) **Melhorias anuais nas Normas Contábeis IFRS** - Efetua alterações nas normas IFRS 1 (CPC 37 – R1), abordando aspectos de primeira adoção relacionados a contabilidade de hedge; IFRS 7 (CPC 48), abordando aspectos de ganhos e perdas na reversão de um instrumento financeiro, divulgações de risco de crédito e diferença entre valor justo e preço da transação; IFRS 9 (CPC 48), abordando aspectos relacionados a reversão de passivos de arrendamento mercantil e preço de transação; IFRS 10 (CPC 36 – R3), abordando a determinação do “de facto agent” e IAS 7 (CPC 03 – R2), abordando aspectos relacionados ao método de custo. Vigência após 1º de janeiro de 2025.

Sul 116 Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023
(Em milhares de Reais, exceto quando especificado de outra forma)

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O caixa e equivalentes de caixa compreendem saldos em espécie disponíveis em conta corrente e investimentos detidos pela Companhia e sua investida junto ao Banco Itaú S.A. conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Bancos	12	11	12	12
Aplicações financeiras	3	-	4	6
Total	15	11	16	18

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins, sendo que a Companhia considera equivalente de caixa uma aplicação financeira remunerados entre as taxas de 100% do DI-FIC e de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor, sendo que estão representadas por aplicações financeiras em fundos DI Certificados de Depósito Bancário, e são resgatáveis em prazo inferior a 90 dias da data das respectivas operações.

5. PARTES RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas estão suportadas com contratos sobre o qual incidirá juros remuneratórios calculados mensalmente pela variação positiva do IPCA, acrescido dos impostos (IOF e Imposto de Renda) com vencimento em até 12 meses.

Ativo - Contas a receber - Partes relacionadas:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Futuretel Participações S. A	-	79	-	-
Total	-	79	-	-

Passivo - Contas a pagar - Partes relacionadas:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Futuretel Participações S. A	506	5	-	-
Newtel Participações S. A (a)	-	-	1.847	846
Total	-	-	1,847	846

- (a) O saldo em questão refere-se a um contrato de mútuo entre as empresas Futuretel e Newtel, no qual a Futuretel é devedora da Newtel. De acordo com o CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas, apenas os saldos e transações entre a controladora e suas controladas são eliminados na consolidação, enquanto transações com coligadas permanecem reconhecidas individualmente.

Sul 116 Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023
(Em milhares de Reais, exceto quando especificado de outra forma)

Remuneração dos Administradores

De acordo com a Lei das Companhias por Ações e com o Estatuto Social da Companhia, é de responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixar o montante global da remuneração anual dos administradores. Para o exercício de 2024 a remuneração anual foi fixada em R\$ 68 (R\$ 63 para o exercício de 2023).

As despesas com remuneração dos principais executivos e administradores da Companhia são resumidas da seguinte forma:

	31/12/2024	31/12/2023
Data de aprovação pela A.G.O.	2024	2023
Pró-labore	68	63

A Companhia não contempla benefício pós emprego.

6. TRIBUTOS A RECUPERAR

A composição dos tributos a recuperar é a demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Saldo negativo IRPJ	1.956	1.954	7.027	6.847
Saldo negativo CSLL	2	2	3	2
Total	1.958	1.956	7.030	6.849
Circulante	29	27	36	33
Não Circulante (i)	1.929	1.929	6.994	6.816

(i) **Controladora** - A Companhia possui o montante de R\$ 1.929 referente a créditos da Zain, onde o pedido de restituição foi realizado e homologado na Receita Federal, os demais impostos de R\$ 29 estão sendo compensados mensalmente.

Os impostos e contribuições a recuperar são atualizados mensalmente pela taxa de juros SELIC. Os créditos classificados no não circulante foram objeto de solicitação de restituição estando parte em análise na Secretaria da Receita Federal do Brasil. A atualização SELIC é reconhecida no resultado do exercício, na rubrica receitas financeiras. Em função do processo de liquidação em que as empresas se encontram os saldos de Tributos a Recuperar serão distribuídos aos acionistas como parte do acervo líquido das empresas.

7. INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Futuretel Participações S. A	5.271	5.214	-	-
Newtel Participações S. A (a)	-	-	5.004	4.661
Total	5.271	5.214	5.004	4.661

Sul 116 Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023
(Em milhares de Reais, exceto quando especificado de outra forma)

As informações da investida da Controladora são como segue:

	Futuretel – Em liquidação	
	31/12/2024	31/12/2023
Participação no capital	60,35%	60,35%
Quantidade de ações ordinárias	493.595	493.595
Capital social	32.724	32.724
Patrimônio líquido	8.733	8.639
Lucro líquido do exercício	94	380

A seguir demonstramos a movimentação dos investimentos da controladora:

	Futuretel – Em liquidação	
	31/12/2024	31/12/2023
Saldos em 01 de janeiro	5.214	4.985
Resultado de Equivalência patrimonial	57	229
Saldos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023	5.271	5.214

As informações da investida do Consolidado são como segue:

	Newtel – Em liquidação	
	31/12/2024	31/12/2023
Participação no capital	42,47%	42,47%
Quantidade de ações ordinárias	1.359.624	1.359.624
Capital social	58.638	58.638
Patrimônio líquido	11.779	10.973
Lucro líquido do exercício	806	806

A seguir demonstramos a movimentação dos investimentos do consolidado:

	Newtel – Em liquidação	
	31/12/2024	31/12/2023
Saldos em 01 de janeiro	4.661	4.318
Resultado de equivalência patrimonial	343	343
Saldos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023	5.004	4.661

O saldo consolidado refere-se à participação que a Futuretel detém na coligada Newtel. Esse saldo não é eliminado no processo de consolidação, uma vez que a Newtel é uma coligada e não uma controlada da Futuretel. Conforme o CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas, apenas os saldos e transações entre a controladora e suas controladas são eliminados na consolidação.

8. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

8.1 Capital Social

Em 31 de dezembro de 2024, o capital social, totalmente subscrito e integralizado é de R\$28.385 representado por 83.596.902.573 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal (sendo o mesmo valor e quantidade de ações em 31 de dezembro de 2023).

Sul 116 Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023
(Em milhares de Reais, exceto quando especificado de outra forma)

8.2. Dividendos

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado de cada exercício, em conformidade com a Lei das Companhias por Ações e o Estatuto Social da Companhia.

9. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Serviços prestados	(101)	(62)	(413)	(165)
Honorários e encargos	(81)	(76)	(81)	(76)
Contribuições - associações	(4)	(4)	(9)	(9)
Publicações societárias	-	(48)	-	(48)
Anuidade Bovespa	(56)	(54)	(56)	(54)
Outras despesas administrativas	(42)	(35)	(43)	(37)
Total	(284)	(279)	(602)	(389)

10. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

A composição do resultado financeiro é demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	-	10	-	10
Receita de juros	2	4	249	266
Receita de descontos	-	1	-	1
	2	15	249	277
Despesas financeiras				
Despesas de juros	-	-	(184)	(92)
Despesas bancárias e custódia	(67)	(27)	(33)	(27)
	(67)	(27)	(217)	(119)
Resultado financeiro líquido	(65)	(12)	32	158

11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Companhia não auferiu lucro tributável no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e, consequentemente, não obteve base de cálculo positiva para imposto de renda e contribuição social. Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia não auferiu lucro tributável e não obteve base positiva para cálculo dos impostos.

A Companhia não registrou contabilmente o imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre esses montantes, devido à falta de expectativas de realização deles, considerando o estágio atual de suas operações.

Sul 116 Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023
(Em milhares de Reais, exceto quando especificado de outra forma)

12. RESULTADO POR AÇÃO

O cálculo do resultado básico e diluído por ação é feito por meio da divisão do resultado do exercício, atribuído aos detentores de ações da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações em circulação. O lucro e a quantidade média ponderada de ações, utilizados no cálculo do resultado básico e diluído por ação são os seguintes:

	Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(517)	(127)
Ações ordinárias	83.596.902.573	83.596.902.573
(centavos por ação)	(0,000006184)	(0,0000001519)

Média ponderada de ações utilizadas no cálculo do lucro básico e diluído por ações.

13. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

a) Composição dos saldos

Os valores contábeis referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial se aproximam substancialmente de seus correspondentes valores de mercado.

b) Critérios e premissas utilizados no cálculo dos valores de mercado

- Caixas e equivalentes de caixa

Os saldos em conta corrente mantidos em bancos têm seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis.

Para as aplicações financeiras o valor de mercado foi apurado com base nos valores das quotas dos fundos.

- Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários foram avaliados ao valor de custo acrescidos pela variação do CDI, que se assemelham ao seu valor de mercado.

- Tributos a recuperar

Apresentados ao valor contábil uma vez que não há parâmetros para apuração de seu valor de mercado.

Sul 116 Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023
(Em milhares de Reais, exceto quando especificado de outra forma)

- **Derivativos**

A Companhia tem como política não assumir posições expostas a flutuações de valores de mercado e opera apenas instrumentos que permitam controles e riscos. A Companhia não realizou operações com derivativos no exercício.

c) Risco de taxa de juros

De acordo com suas políticas financeiras, a Companhia não efetuou operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

d) Risco de taxa de câmbio

O resultado da Companhia não é suscetível a sofrer variações pela volatilidade da taxa de câmbio, pois a Companhia não possui operações em moeda estrangeira.

e) Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia é monitorado diariamente pelas áreas de Gestão da Companhia, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia.

SUL 116 PARTICIPAÇÕES S.A.
Luiz Henrique de Carvalho Vieira Gonçalves

DOMINGUES E PINHO CONTADORES LTDA
CRC-RJ 001137/O-0

Luciana Arrigoni da Silva
CRC – RJ 104.579/O-0

SUL 116 PARTICIPAÇÕES S.A.
Alberto Ribeiro Guth

SUL 116 PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ/MF nº 01.957.772/0001-89
NIRE 33.3.00165576
Companhia Aberta

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024
(em milhares de reais)

Senhores Acionistas,

A administração da Sul 116 Participações S.A. ("Sul 116" ou "Companhia") submete à apreciação dos Senhores o relatório da administração e as demonstrações financeiras da Companhia, acompanhadas do relatório do auditor independente, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024.

➤ **Atividades da Companhia e Aspectos Societários**

Sul 116 tem por objeto social: financiar novos projetos mediante a participação no capital acionário das seguintes sociedades: (i) Futuretel S.A. – Em liquidação; e (ii) Newtel Participações S. A. (participação indireta através da Futuretel S. A. – Em liquidação).

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024, o montante do Patrimônio Líquido era de R\$ 6.729, o que representa um déficit de 7,13% em relação aos R\$ 7.246 verificados no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023.

➤ **Investimentos**

A Sul 116 é uma sociedade de capital aberto que possui o controle direto de Futuretel S.A. – Em Liquidação e indireto de Newtel Participações S.A. – Em liquidação.

➤ **Diretores**

Os Diretores da Companhia são os Srs. Luiz Henrique de Carvalho Vieira Gonçalves e Alberto Ribeiro Guth.

➤ **Capacidade de Pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos**

Tendo em vista que, nos quatro últimos exercícios, a Companhia não desenvolveu nem deteve investimentos em sociedades que desenvolvam atividades operacionais, sua capacidade de geração de caixa é limitada às suas receitas financeiras, suas receitas advindas da recuperação de créditos fiscais e de dividendos recebidos de suas controladas.

O endividamento da Companhia, referente aos quatro últimos exercícios, deriva, principalmente, das despesas gerais e administrativas e dos tributos a recolher.

A Companhia não teve dívidas de longo prazo nos últimos quatro exercícios. Considerando o perfil de endividamento da Companhia e o seu fluxo de caixa, acreditamos que todos os compromissos financeiros assumidos pela Sul 116 para o exercício social a ser encerrado em 31 de dezembro de 2024 serão honrados em seus devidos vencimentos.

➤ **Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas**

As principais fontes de financiamento nos últimos quatro exercícios foram: (i) aplicações financeiras, cujos rendimentos estão usualmente vinculados à variação do CDI; (ii) recebimento de créditos de IRPJ e CSLL restituídos pela RFB; e (iii) mútuos com sua controlada Futuretel S.A. – Em Liquidação.

Atualmente, a Companhia e suas investidas não desenvolvem projetos de investimento e não possuem geração de caixa operacional, motivos pelos quais a administração da Companhia entende não ser necessário e conveniente contrair empréstimos ou financiamentos para quaisquer fins.

➤ **Despesas gerais e administrativas**

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024, as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 284, sofrendo um aumento de 1,79% em relação aos R\$ 279 verificados no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023.

➤ **Receitas (despesas) financeiras**

As despesas financeiras totalizaram R\$ 67 no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024, resultado, basicamente, de juros e despesas bancárias.

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024, as receitas financeiras totalizaram R\$ 2, sofrendo uma redução de 87% em relação aos R\$ 15 verificados no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023, resultado da redução do rendimento de aplicações financeiras e dos créditos restituídos.

➤ **Resultado da Companhia**

O resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024 totalizou prejuízo no montante de 517 e foi basicamente determinado, pelos serviços tomados.

➤ **Remuneração aos Acionistas**

A Companhia incorreu em prejuízo de R\$ 517 somando R\$ 21.656 em prejuízos acumulados.

➤ **Divulgação de Informações Sobre Serviços de Não Auditoria Independente**

Em atendimento à Instrução CVM nº 162/2022, informamos que os nossos auditores independentes, RSM Brasil Auditores Independentes Ltda., não prestaram quaisquer outros serviços à Companhia.

Rio de Janeiro, 28 de março de 2025.

Sul 116 Participações S.A

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Rio de Janeiro, 31 de março de 2025

Com referência as Demonstrações Financeiras do Sul 116 Participações S.A., para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas por essa administração, declaramos que concordamos integralmente com as mesmas.

Sul 116 Participações S.A

Presidente do Conselho

Luiz Henrique de Carvalho Vieira Gonçalves

Diretor Administrativo, Financeiro e de Recursos Humanos

Luiz Henrique de Carvalho Vieira Gonçalves

Diretor de Operações e Relações com Investidores

Alberto Ribeiro Guth

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Rio de Janeiro, 28 de março de 2025

Com referência as Demonstrações Financeiras do Sul 116 Participações S.A., para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas por essa administração e auditadas pelos nossos auditores RSM Brasil, declaramos que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no parecer dos auditores.

Sul 116 Participações S.A

Presidente do Conselho

Luiz Henrique de Carvalho Vieira Gonçalves

Diretor Administrativo, Financeiro e de Recursos Humanos

Luiz Henrique de Carvalho Vieira Gonçalves

Diretor de Operações e Relações com Investidores

Alberto Ribeiro Guth